

Gustavo Noronha Silva

*O Funcionalismo:
suprindo necessidades*

Universidade Estadual de Montes Claros / UNIMONTES

novembro / 2003

O Funcionalismo: suprindo necessidades

Gustavo Noronha Silva¹

O funcionalismo de Bronislaw Malinowski se baseia na idéia de que a sociedade é uma junção de partes interdependentes que desempenham funções específicas. Até mesmo os rituais aparentemente mais despropositados teriam, para ele, uma função naquela sociedade.

A função básica a ser exercida por tais rituais, segundo Malinowski, é a de preencher as necessidades fisiológicas, em primeiro lugar, e psicológicas, secundariamente. Para demonstrar sua teoria, Malinowski viajou para as ilhas Trobriand, na parte Melanésia da Nova Guiné, onde fez um trabalho de campo com os nativos, vivendo entre eles — a chamada pesquisa participante.

Um dos rituais investigados por Malinowski foi o chamado *kula*: uma troca de presentes valiosos feita entre pessoas das diferentes ilhas do arquipélago. Malinowski, em contato com os nativos, acabou por descobrir o quão importante e sagrado era considerado esse ritual, apesar da aparente falta de propósito e do grande perigo a que se expunham as pessoas. A função do ritual era a de dar sensação de poder e prestígio aos membros daquela sociedade.

Podemos fazer um paralelo entre esse comportamento dos nativos de Trobriand e as trocas de presentes que ocorrem no dia em que se comemora o nascimento de Cristo, na sociedade ocidental. O *Natal* é frequentemente lembrado como a época do ano em que as pessoas reforçam seus laços de amizade e amor, e encontram pessoas queridas de quem estão distantes durante o restante do ano.

A função desse ritual seria, a partir das idéias de Malinowski, aumentar a coesão social, e fortalecer os laços familiares.

Malinowski estudou, também, um outro ritual que os nativos das Trobriands executavam antes da saída das canoas para o *kula*. Esses rituais serviam como controle das emoções e, principalmente, preenchiam a necessidade psicológica advinda da ansiedade. A função identificada por ele era a de tirar dos navegantes sentimentos de tensão e incapacidade, já que a tecnologia não era tão segura.

As despedidas após encontros, como os que acontecem na época do Natal, provavelmente exercem função similar na sociedade ocidental atual: a despedida serve para que

¹Acadêmico do segundo período do turno da manhã do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES

as pessoas se motivem a viajar com tranquilidade e dar sensação de segurança. Frases como “Boa viagem” e “Vá com Deus” servem para transmitir ao viajante que alguém está pensando, rezando por ele, e que ele chegará bem.

Como podemos observar, a teoria de Malinowski nos instrumentaliza para detectarmos as razões de ser das atitudes ritualísticas das sociedades. Ele procura mostrar a racionalidade que está por trás do que outros julgaram ser irracional.

Bibliografia

Malinowski, B. Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

REVISIONNOTES.CO.UK. *Malinowski and Functionalism*. [s.n.t]. Disponível em: <<http://www.revision-notes.co.uk/revision/625.html>>. Acesso em 28 nov. 2003.